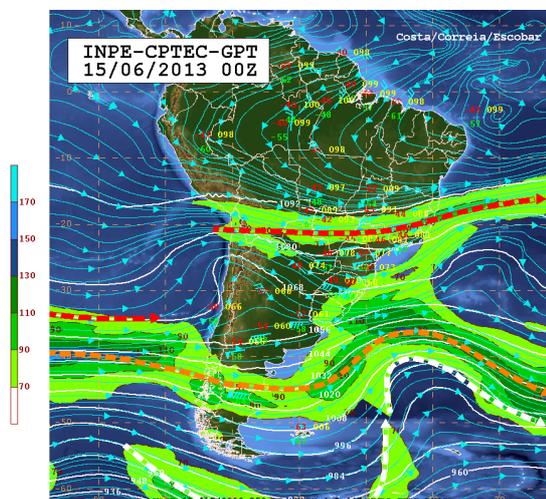




## Análise Sinótica

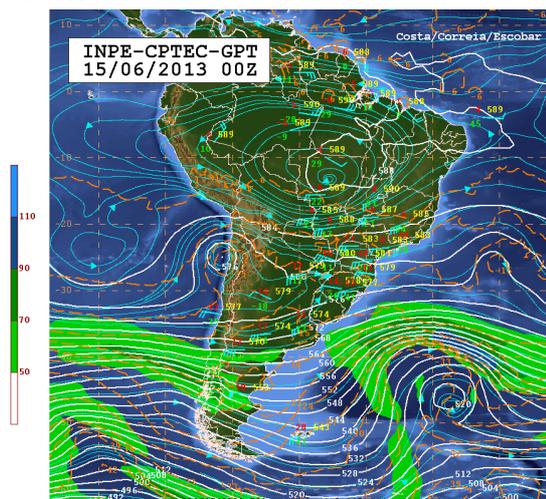
15 June 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



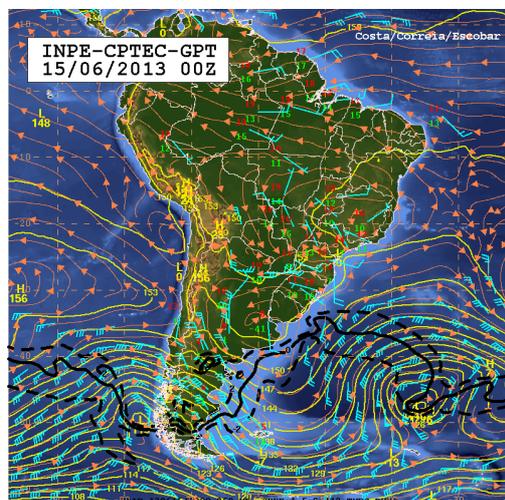
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/06, observa-se uma circulação anticiclônica sobre o Nordeste do Brasil e se estende até as Regiões Norte e Centro-Oeste, cujo centro está posicionado em aproximadamente 04°S/30°W. Na faixa norte da América do Sul, entre as Guianas e nordeste do PA um forte fluxo do vento de nordeste penetra no continente. Adjacente ao litoral do Nordeste observa-se um leve cavado. Em torno de 20°S se observa um ramo do Jato Subtropical com fluxo bastante zonal (com curvatura levemente anticiclônica), cavados de ondas curta embebidos no escoamento também são notados sobre parte do Centro-Oeste e sobre o Sudeste. O ramo do Jato Subtropical pode ser visto se estendendo desde o oceano Pacífico, norte do Chile, norte da Argentina e do Paraguai, MS, SP, sudeste de MG, ES e sul da BA. Entre 20-35°S, pode-se ver um cavado que reflete na altura geopotencial o valor de 10680 mgp. Entre o Sul do Brasil, Uruguai, leste de Buenos Aires (Argentina) e oceano Atlântico e a província de Chubut na Argentina se observa a atuação dos ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) quase acoplados indicando uma área com conforto baroclínica.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/06, observa-se uma ampla e intensa área anticiclônica atuando pelo centro-norte do continente, cujo centro está posicionado por volta de 14°S/56°W. A presença deste sistema neste nível causa o entranhamento de ar mais seco para a camada baixa da troposfera devido à subsidência do ar, o que inibe o desenvolvimento de nuvens principalmente sobre o AC, sul do AM, RO, centro-sul do PA, TO, MT, parte de GO, do PI e da BA e noroeste de MG. O fluxo, ao sul de 15°S é bastante perturbado, porém, provoca apenas nebulosidade esparsa sem desenvolvimento vertical significativo e localizada entre o Paraguai, leste e sul do MS, GO, MG, SP e parte do Sul do Brasil. Entre o RS e SP se nota valores de temperatura entre -12°C e -09°C, respectivamente. Os ventos neste nível também estão fortes entre a província de Buenos Aires e na província de Chubut (Argentina), evidenciando a forte baroclínica, causada pelo forte gradiente de geopotencial, devido à diferença nas densidades das massas de ar, principalmente ao sul de 40°S. O cavado no Pacífico e continente comentado em altitude se reflete neste nível com um vórtice ciclônico, com centro em 25°S-72°W, adjacente ao litoral norte do Chile.

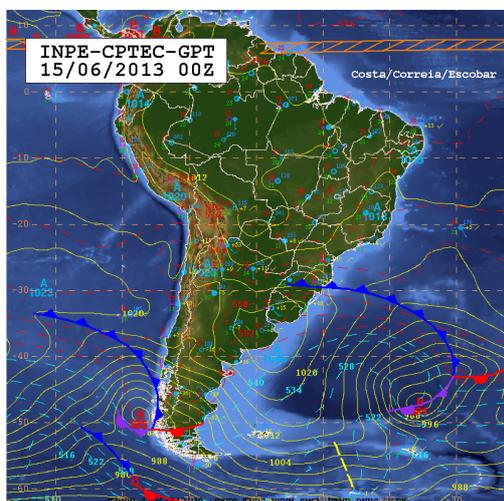
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o território brasileiro, cujo centro está posicionado em 19°S/41°W. Essa circulação favorece a intensificação dos ventos de leste sobre a faixa litorânea entre o Sudeste e Nordeste do Brasil e que transportam umidade para estes setores, principalmente, desde MG até o litoral norte do Nordeste do Brasil, onde estes ventos estão bastante intensos favorecendo o transporte de umidade para região litorânea do Norte Brasileiro. Esta circulação anticiclônica converge entre o oeste do país, norte da Bolívia, Paraguai e no Sul do Brasil dificultando a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. A região de maior baroclínica atua ao sul de 38°S onde estão atuando os sistemas frontais transientes em superfície e nota-se a presença do ar mais frio com a isóbara de zero grau (linha contínua) posicionada a leste da Província de Buenos Aires (Argentina) e no extremo sul da América do Sul.

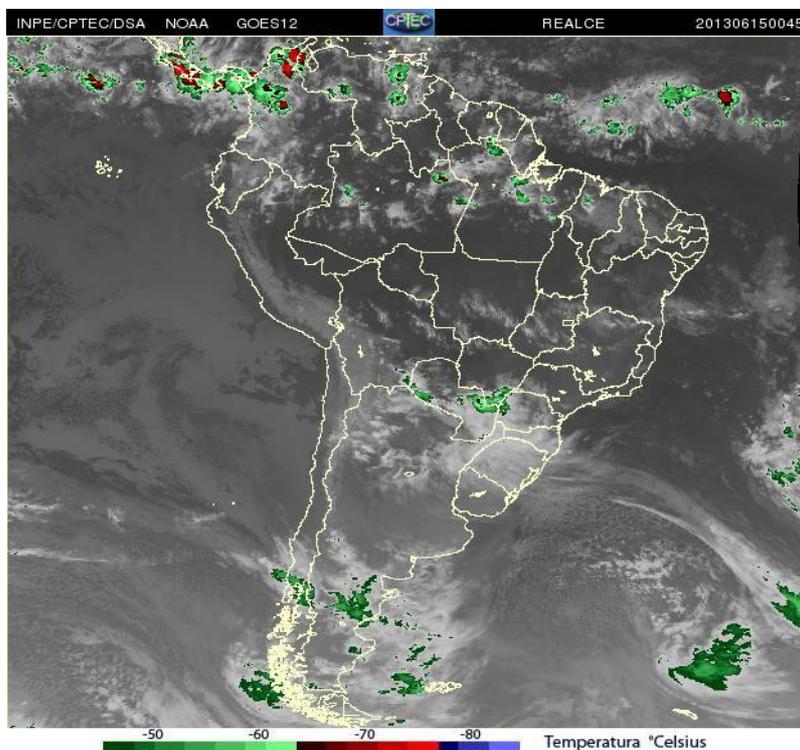


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (15/06), nota-se que o sistema frontal progrediu de forma lenta e gradua sobre o RS. O ciclone associado está posicionado em torno de 47°S/35°W com valor de 984 hPa. O anticiclone pós-frontal atua sobre o centro-leste da Argentina, Uruguai e sul do RS com pressão de 1026 hPa. Nota-se, sobre o Pacífico adjacente a costa do Chile outro sistema frontal cujo ciclone de 984 hPa está posicionado em torno de 50°S/77°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro pontual de 1023 hPa posicionado por volta de 30°S/91°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1030 hPa a leste de 10°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/08°N.

## Satélite



15 June 2013 - 00Z



## Previsão

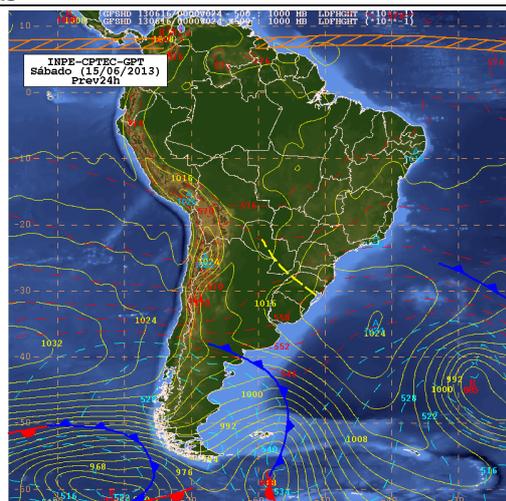
Neste sábado (15/06) observado a presença de sistema frontal sobre o RS, a qual se deslocará, ao longo do dia, para o sudeste de SC, e finalmente, para o Atlântico adjacente. Mas ainda perdura uma área de baixa pressão em superfície sobre o RS, que se estende até o Paraguai. A divergência em altitude e a entrada de uma cavado sobre o continente, em aproximadamente 18-32°S, que produz de ondas curtas (áreas de baixa pressão) na média troposfera principalmente, favorecerá a ocorrência de instabilidades entre o norte da Argentina, Paraguai, centro-norte de SC, PR, MS e grande parte de SP. Nessas áreas, também atua uma massa de ar úmida e instável, que somado aos fatores anteriormente citado, favorecerão a ocorrência de muitas nuvens, pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas e não se descarta a chance de tempo severo de forma localizada. Na faixa litorânea do Nordeste as condições ainda serão determinadas pelo fluxo dos ventos perturbados de leste, típico dessa estação, e assim, o tempo tende a ficar instável na faixa litorânea e com uma pequena possibilidade de chuva mais adentro do continente (no setor leste da Região). Na região Norte a termodinâmica conjuntamente com o padrão de ventos em altitude, favorecendo a formação de pancadas localizadas, e as condições de tempo sobre essas áreas do Norte e Nordeste deverão persistir para os próximos 4 dias. No domingo (16/06) outro sistema frontal deve atingir o RS até o final do dia. Haverá possibilidade de nevoeiros entre o RS e o Uruguai, com menor chance no setor leste dessas áreas. O avanço desse sistema frontal e o deslocamento para nordeste da área úmida e instável deixará o tempo com condição severa sobre áreas entre o norte do RS e o sul de MG e do RJ, e também, sobre o MS, Paraguai e norte da Argentina. Na segunda-feira (17/06) o sistema frontal que esta atuando sobre o Sul do Brasil deverá se deslocar para leste e atuará de forma mais oceânica, desta forma, terá pouca influencia na condição de tempo sobre o Sul do Brasil, mas ajudará na organização de instabilidades sobre o Sudeste.

<br>

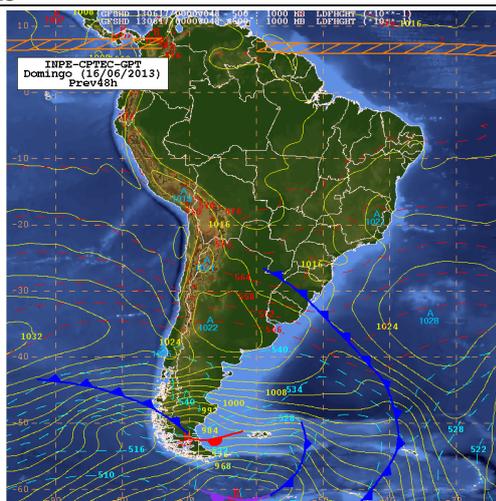
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

## Mapas de Previsão

24 horas

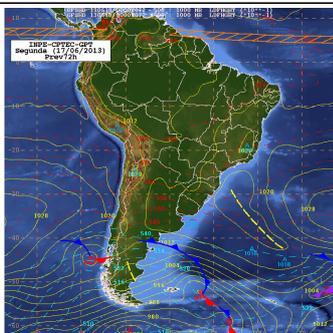


48 horas

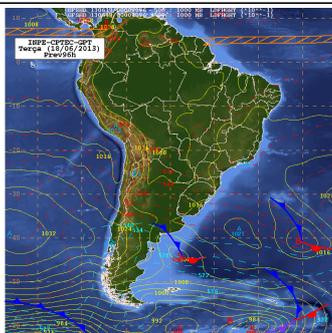


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

